

PARECER INDEPENDENTE sobre a 1ª emissão de Títulos Verdes da Adami S.A. Madeiras em 2024¹

Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00

Vencimento: 2032 (8 anos)

Alinhamento com ODS:






Enquadramento com categorias GBP:

- Gestão sustentável de recursos naturais e uso da terra
- Produtos, tecnologias e processos adaptados a economia circular

Enquadramento com Taxonomia CBI

- Gestão de resíduos

GBP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Destaque	Lacunas para liderança
1. Uso de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos destinados ao financiamento de CAPEX para a instalação de uma nova unidade de produção de papel reciclado, com início das obras em março de 2023; ✓ Uso de recursos enquadrado em categorias de projetos elegíveis pela Taxonomia CBI, Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia, <i>Green Bond Principles</i> da ICMA, e a publicação Não Perca Esse Bond; ✓ Recursos serão alocados em até 24 meses; 	
2. Seleção e avaliação de projetos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Emissão alinhada à estratégia e objetivos de sustentabilidade do emissor; ✓ Projeto elegível alinhado com os critérios de elegibilidade setorial de <u>gestão de resíduos</u> da <i>Climate Bonds Initiative</i>; ✓ Projeto elegível alinhado com os critérios de elegibilidade de <u>reciclagem de resíduos não-perigosos</u> da Taxonomia da União Europeia; ✓ Projetos contribuem para a redução de emissões de GEE e estimulam a economia circular; ✓ O projeto possuirá uma capacidade de produzir 125.000 toneladas de papel reciclado por ano; ✓ Estão previstas a geração de 600 novos empregos, sendo 150 empregos diretos e 450 indiretos. ✓ Projeto financiado e emissora sem histórico recente de controvérsias socioambientais relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Ausência de sistema de gestão ambiental consolidado para gerir e mitigar riscos socioambientais associados ao projeto;
3. Gestão de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valor total da emissão representa 38,46% dos gastos dos projetos; ✓ Os projetos não receberam recursos de outras operações verdes ou rotuladas; ✓ Recursos serão temporariamente alocados em instrumentos financeiros de baixo risco, como CDBs, fundos de renda fixa e LFs; ✓ A operação prevê cláusulas de vencimento antecipado caso os recursos sejam direcionados para outros usos não previstos, ou caso haja descumprimento da legislação ambiental ou trabalhista vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Valores da emissão não serão segregados em contas específicas para o projeto, sendo integrados à contabilidade convencional da companhia;

¹ 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, pelo rito de registro automático de distribuição da Adami S.A. Madeiras (“Emissora”, ou “Adami”, ou “Devedora”)

4. Relato



- ✓ Relato de informações financeiras, a partir de relatórios do agente fiduciário, e dos benefícios ambientais, através do Relato Anual de Sustentabilidade da companhia, será realizado anualmente, até a maturidade da emissão;
- ✓ Indicadores financeiros e de benefícios ambientais serão verificados por uma terceira parte em até 24 meses da emissão;
- ✓ Parecer pré-emissão e o relatório de pós-emissão serão divulgados ao público em geral.

Gestão socioambiental do ativo elegível**Pontos fortes**

- ✓ Projeto prevê monitoramento regular de emissões;
- ✓ Sem interferências em comunidades locais, territórios quilombolas ou indígenas;
- ✓ Projeto sem interferências em Unidades de Conservação de Proteção Integral ou sítios arqueológicos.

Pontos de melhoria

- × Projeto não possui Sistema de Gestão Ambiental (SGA) próprio;
- × Não foram apresentados planos ou programas vigentes relacionados a gestão de recursos hídricos;
- × Projeto irá realizar supressão vegetal autorizada em área de remanescentes de Mata Atlântica.

Sobre a ERM NINT

A NINT (Natural Intelligence) é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment* - IRRI 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 200 operações de dívida ESG. Desde 2020 estamos entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a Environmental Finance. Em 2023, a NINT passou a integrar o Grupo ERM.

SUMÁRIO

1.	Escopo	4
2.	Opinião	7
3.	Performance Socioambiental do Projeto	15
4.	Performance Socioambiental do Emissor	25
5.	Green Bond Principles Form	30
	Anexo I - Método	36

1. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde (“Green Bond”) da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, pelo rito de registro automático de distribuição da Adami S.A. Madeiras (“Emissora”, ou “Adami”, ou “Devedora”).

Os recursos obtidos com a emissão das Debêntures Verdes serão utilizados para o financiamento de gastos de bens de capital (CAPEX) com a implementação de uma nova fábrica de papel, que irá utilizar 100% de material reciclado. A nova unidade, localizada em Caçador, Santa Catarina, possuirá uma capacidade de produção de papel de 125.000 toneladas anuais. O projeto, chamado de AD250, irá gerar benefícios ambientais associados à gestão responsável de recursos e aproveitamento de resíduos.

A ERM NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os Green Bond Principles (GBP)², Green Loan Principles (GLP)³, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)⁴, a *Climate Bonds Taxonomy*⁵ da *Climate Bonds Initiative*, a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia⁶, o Guia para Ofertas de Títulos ESG da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais)⁷, o Guia de Dívida Sustentável no Brasil⁸ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da ERM NINT é baseada em:

- Avaliação da emissão de acordo com a escritura das debêntures e outros documentos legais;
- Performance socioambiental dos projetos de acordo com o processo de licenciamento e procedimentos de gestão de riscos;
- Desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ASG) da empresa de acordo com políticas e práticas empresariais.

A análise deste parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Adami, alguns de caráter confidencial, pesquisas de mesa e entrevistas realizadas de forma remota com equipes responsáveis nas áreas de sustentabilidade e financeira. Esse processo foi realizado entre janeiro e março de 2024.

O processo de avaliação consistiu em:

² [Green Bond Principles](#)

³ [Green Loan Principles](#)

⁴ [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável](#)

⁵ [CBI Taxonomy](#)

⁶ [EU Taxonomy](#)

⁷ [Guia para Oferta de Títulos ESG - Anbima](#)

⁸ [Guia de Dívida Sustentável no Brasil](#)

- Planejamento da avaliação;
- Avaliação de risco;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação

A ERM NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável⁹ de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do International Ethic Standards Board for Accountants (IESBA, 2019).

A emissora pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com as melhores práticas nacionais e internacionais como o Guia de Dívida Sustentável no Brasil (2023), Guia para Ofertas de Títulos ESG (2022), a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia (2020), os *Green Bond Principles*, versão de junho de 2021 e *Green Loan Principles*, versão de fevereiro de 2023. Essa classificação será confirmada em até 24 meses após a emissão, com base em um relatório de verificação de pós-emissão a ser realizado pela ERM NINT.

⁹ Veja explicação na seção Método.

Declaração de Responsabilidade

A ERM NINT (Natural Intelligence) não é acionista, subsidiária, cliente ou parte relacionada da Adami S.A. Madeiras ou de suas subsidiárias. A ERM NINT foi responsável por um Parecer de Segunda Opinião de uma emissão verde anterior da emissora, em julho de 2021, à época sob a marca SITAWI. A ERM NINT declara não possuir conflitos de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca desta emissão de Título Verde.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Adami. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM NINT¹⁰ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.


¹⁰ A responsável final por esse relatório é a ERM NINT - Natural Intelligence LTDA, uma empresa do Grupo ERM

2. Opinião

Na opinião da ERM NINT, a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, pelo rito de registro automático de distribuição da Adami S.A. Madeiras está em conformidade, em todos os aspectos materiais analisados, com os *Green Bond Principles* e boas práticas de mercado para emissão de títulos verdes, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável.

A ERM NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está em conformidade com os *Green Bond Principles* (GBP). Os GBP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de como um produto financeiro se caracteriza como Verde. Mais detalhes sobre esses princípios podem ser encontrados no [Anexo I - Método](#).

A aderência a esses princípios, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores, subscritores e outros agentes de mercado que a emissora do título segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência. Nas subseções a seguir, analisaremos o alinhamento da emissão de debêntures da Adami S.A. Madeiras com os quatro componentes dos GBP.

Green Bond Principles	Resumo da análise										
<p data-bbox="172 1496 402 1527">1. Uso de recursos</p> 	<p data-bbox="437 1191 1430 1312">Definição do uso de recursos: Com o objetivo de financiar o projeto de expansão de seu parque fabril na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, a partir da implantação de uma nova fábrica de produção de papel, a Adami irá realizar a sua 4ª emissão de debêntures simples.</p> <p data-bbox="437 1344 1430 1406">O valor total da emissão será de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), com vencimento em 8 anos, no ano de 2032.</p> <p data-bbox="437 1438 1430 1590">A nova unidade será instalada em Caçador/SC. A fábrica, segundo a Adami, irá utilizar apenas matéria-prima reciclada, sendo alimentada por aparas de papel reutilizadas. A planta terá uma capacidade anual de produção de 125.000 toneladas de papel, ampliando significativamente a capacidade total da empresa, que chegará a 250.000 ton/ano.</p> <p data-bbox="437 1621 1232 1653">A Tabela 1 abaixo resume o uso de recursos da emissão analisada:</p> <p data-bbox="702 1688 1161 1720" style="text-align: center;">Tabela 1 - Uso de recursos da emissão</p> <table border="1" data-bbox="437 1742 1430 1957"> <thead> <tr> <th>Projeto</th> <th>Capacidade de produção</th> <th>Localização</th> <th>Data de início das obras</th> <th>Data de início da operação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AD250</td> <td>125.000 toneladas de papel por ano</td> <td>Caçador/SC</td> <td>03/2023</td> <td>01/2026</td> </tr> </tbody> </table>	Projeto	Capacidade de produção	Localização	Data de início das obras	Data de início da operação	AD250	125.000 toneladas de papel por ano	Caçador/SC	03/2023	01/2026
Projeto	Capacidade de produção	Localização	Data de início das obras	Data de início da operação							
AD250	125.000 toneladas de papel por ano	Caçador/SC	03/2023	01/2026							

Fonte: Adami; Elaboração própria

Os recursos serão totalmente alocados até o primeiro semestre de 2026, menos de 24 meses da liquidação do instrumento, conforme entendemos serem as melhores práticas do mercado de finanças sustentáveis.

Benefícios socioambientais associados à categoria de projeto elegível: Segundo dados da Associação Nacional dos Aparistas de Papel (ANAP), a taxa de recuperação de aparas de papel foi de aproximadamente 65,7%, em relação a todo o papel reciclável disponível no mercado nacional¹¹. Embora esse indicador esteja em linha com a média global, fica explícito o espaço para melhorias no quesito de reciclagem de papel no Brasil. Cerca de 12% de todos os resíduos enviados aos aterros brasileiros são papel e, apesar de ser um índice relativamente pequeno, demonstra o espaço para expansão dessa indústria e a possibilidade de estimular a economia circular.

Os resíduos de papel, ao serem descartados em aterros, contribuem para a emissão de gases do efeito estufa (GEE), como o gás carbônico (CO₂) e o metano (CH₄), que contribuem significativamente para o aquecimento global¹². O processo de coleta e reciclagem de resíduos de papel, portanto, reduz as possíveis emissões de GEE oriundas de outras formas de descarte e destinação final. Além disso, a produção de papel reciclado gera uma quantidade menor de resíduos, quando comparada a produção convencional de papel, além de consumir menos energia.

A **reciclagem** é um conjunto de ações que busca o reaproveitamento de materiais no ciclo produtivo. Para a ampliação da reciclagem é necessária a implantação de sistema de gestão de resíduos sólidos tanto a nível corporativo, como a nível urbano. A reciclagem envolve desde a coleta seletiva e centros de triagem de resíduos até usinas para reprocessamento do material e unidades de produção de bens reciclados. Nesse contexto, a atuação da Adami se faz relevante em termos de benefícios socioambientais, ao contribuir para o aumento do uso de aparas como parte do processo produtivo da unidade fabril, promovendo a coleta e reutilização de resíduos de papel.

Além de contribuir para a redução de emissões de GEE, para o uso sustentável de recursos naturais e estimular a economia circular do país, segundo a ANAP, a indústria de reciclagem do papel, incluindo a coleta e separação de aparas, é responsável por cerca de 29 mil empregos¹³.

Enquadramento do uso de recursos com standards de sustentabilidade: O uso de recursos da operação está enquadrado nas categorias de gestão sustentável de recursos naturais e uso da terra e produtos, tecnologias e processos adaptados a economia circular dos **Green Bond Principles** da ICMA (*International Capital Market Association*), e na **Climate Bonds Taxonomy**¹⁴ a partir dos critérios de Gestão de Resíduos dos *Climate Bonds Standards*, que serão avaliados com mais detalhes no GBP 2 - 'Processo de Seleção e Avaliação de Projetos'.



Do mesmo modo, a **Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia** aponta o investimento em projetos de reciclagem de resíduos não-perigosos¹⁵ como contribuinte para a mitigação e adaptação climática¹⁶, portanto, se configura como uma atividade econômica sustentável. Ademais, o uso de recursos da emissão está alinhado a dois dos seis objetivos ambientais da Taxonomia¹⁷: o controle e prevenção da poluição e a transição para uma economia circular.

Ainda, de acordo com a publicação “**Não Perca Esse Bond - NPEB**”¹⁸, o investimento em ampliação da reciclagem está alinhado a um cenário de aumento de temperatura em 2°, sendo considerado como um passo em direção a uma economia de baixo carbono. O setor de saneamento e resíduos possui relevância

essencial para a redução de emissões, visto que representa cerca de 3% das emissões nacionais, além de possuir um potencial de redução de emissões de até 1.940 milhões de tCO₂ até 2050. Por fim, a publicação cita a importância da reciclagem do papel, que não é considerado um resíduo inerte, e pode emitir CH₄ em sua decomposição, se disposto em aterros ou lixões. Dessa forma, o processo de reciclagem reduz a emissão de gases do efeito estufa (GEE) entre 94% e 99%, tanto pela menor necessidade de energia requerida para reciclar do que para produzir insumos virgens, como devido as emissões evitadas através da decomposição do papel.

Alinhamento com a Agenda 2030 (ONU): O uso de recursos da emissão contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. Mais especificamente, o UoP contribui para o atendimento dos ODS 9 (“Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”) e 12 (“Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”).

Tabela 2 - ODS e metas aplicáveis

ODS	Metas aplicáveis
	9.4. Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
	12.5. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Fonte: *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Nações Unidas*

Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP 1: Os recursos da operação serão destinados para gastos futuros em CAPEX relativos à expansão de uma das unidades produtivas da Adami. O uso de recursos da operação está enquadrado na categoria “Gestão de Resíduos” da Taxonomia CBI, é considerada uma atividade sustentável pela Taxonomia da EU e outros standards de sustentabilidade, contribuindo para o uso de matéria-prima reciclada e, consequentemente, reduzir o uso de recursos naturais na cadeia produtiva.

Dessa forma, a ERM NINT entende que o nível de alinhamento da operação frente aos *Green Bond Principles 1 - ‘Uso de Recursos’* é classificado como **Liderança**.

Alinhamento da emissão aos objetivos e estratégia ASG da emissora: A Adami S.A. Madeiras tem por objeto social, nos termos de seu estatuto social, a industrialização de madeiras e seus derivados; a fabricação e comercialização de embalagens em geral, beneficiamento e comercialização de papel e papelão; fabricação e comercialização de pasta mecânica e química da madeira; a agropecuária; o transporte rodoviário de cargas; o reflorestamento e

¹¹ [Relatório Estatístico Anual - ANAP](#)

¹² [Paper waste - Recycling, incineration or landfilling? A review of existing life cycle assessments](#)

¹³ [Recicla Sampa - Saiba tudo sobre a reciclagem do papel](#)


¹⁴ [Climate Bonds Initiative Taxonomy](#)

¹⁵ Tradução livre de ‘material recovery from non-hazardous waste’.

¹⁶ [Material recovery from non-hazardous waste - EU Taxonomy](#)

¹⁷ [TEG Final Report on the EU Taxonomy](#)

¹⁸ [Não Perca Esse Bond](#)

<p>2. Processo de seleção e avaliação de projetos</p> 	<p>florestamento; o comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, ou de qualquer natureza, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados ou industrializado; e a prestação de serviços de instalação de produtos de marcenaria e madeira em obras de construção civil. A missão da companhia é ‘cultivar florestas adotando o manejo sustentável, beneficiar madeiras, produzir papel, embalagem e energia, gerando riqueza com equilíbrio ambiental e econômico, promovendo o desenvolvimento social dos colaboradores e comunidades onde atuam’. Além disso, a visão da Adami é ‘ser reconhecida por uma gestão orientada para a sustentabilidade, buscando aumentar os padrões de qualidade dos produtos com práticas responsáveis, integrando rentabilidade e equilíbrio socioambiental’.</p> <p>O objetivo da emissão é financiar um projeto de expansão de uma de suas unidades de fabricação de papel, que irá dobrar a capacidade de produção de papel reciclado da companhia, gerando empregos e incentivando a economia circular. Sendo assim, a emissão condiz com a finalidade da Adami.</p> <p>Complementarmente, a companhia atua na gestão de fornecedores, auxiliando os parceiros de negócio, dentro da cadeia produtiva, a se adequarem às práticas ASG. Segundo o Relatório de Sustentabilidade de 2022¹⁹, a companhia tem o compromisso de ajudar a preservar os recursos naturais, investindo na preservação de ecossistemas e em ações que reduzam suas emissões de carbono. Para isso, a companhia aderiu ao programa GHG Protocol, e vem atuando na redução da combustão móvel, na gestão de efluentes líquidos e no controle de emissões fugitivas.</p> <p>Por fim, a companhia monitora indicadores relacionados a gestão eficiente de recursos em sua operação, como por exemplo o volume de efluentes gerados e o consumo de água, para caldeiras e para a produção de papel.</p> <p>Assim, a ERM NINT entende que a operação está alinhada com os objetivos e a estratégia de sustentabilidade da Adami S.A. Madeiras.</p> <p>Processo de seleção e avaliação dos projetos: Os projetos e ativos a serem financiados pela emissão foram definidos internamente, a partir de critérios internos da emissora. O acompanhamento do projeto é de responsabilidade compartilhada pelos setores de Infraestrutura, Compras, Financeiro e Meio Ambiente.</p> <p>Em relação ao processo de avaliação do projeto, a empresa se baseou nas avaliações dos órgãos ambientais, por meio das licenças exigidas para sua implantação. A avaliação socioambiental faz parte do processo de licenciamento e é uma condicionante para obtenção das licenças prévia, de instalação e, posteriormente, de operação. A Adami apresentou os respectivos documentos necessários para a implementação do projeto, dentre eles as licenças - Licença Ambiental Prévia (LAP), Licença Ambiental de Instalação (LAI), Licença Ambiental de Operação (LAO) -, a Autorização de Supressão Vegetal e as Outorgas da unidade fabril, todas devidamente válidas.</p> <p>Gestão de impactos socioambientais: O processo de avaliação, monitoramento e resposta aos principais impactos socioambientais do projeto se dá principalmente com base na Política Ambiental da companhia, que estabelece diretrizes ambientais a serem aplicadas nas unidades de fabricação de papel e embalagens, e no Sistema de Gestão Integrado (SGI), em processo de implantação, que busca manter a proteção do meio ambiente e da biodiversidade, através da otimização do uso de recursos naturais e prevenção da poluição.</p>
---	--

¹⁹ [Relatório de Sustentabilidade 2022](#)

A companhia, embora não possua um Sistema de Gestão Ambiental consolidado, atua na gestão de riscos socioambientais através de diversos mecanismos. Um deles é o sistema de 'gerenciamento de crises', que tem como objetivo estabelecer diretrizes sobre o gerenciamento de crises nas unidades de negócio, indicando protocolos a serem adotados quando em situações dessa natureza. O *software* SoftExpert - SE é utilizado para mapeamento e avaliação de processos em todas as áreas da companhia, com o objetivo de identificar e mitigar impactos negativos.

A Adami afirma que são realizados estudos relacionados à adaptação e resiliência dos ativos às mudanças climáticas e acompanhamento de eventos extremos. A ERM NINT não teve acesso aos estudos citados, portanto não foi possível avaliar a sua robustez. A companhia possui um inventário de gases de efeito estufa, e vem implementando medidas para reduzir suas emissões. Além das estratégias para diminuir as emissões associadas aos fretes terceirizados por meio da otimização da frota, atualmente está em andamento a substituição de sete empilhadeiras a Gás Liquefeito de Petróleo - GLP por sistemas elétricos, que possibilitará uma redução total estimada de aproximadamente 971 toneladas de CO₂ equivalente. De forma semelhante, os combustíveis fósseis utilizados na frota de veículos internos vêm sendo substituídos por etanol, alinhado aos compromissos de redução de emissões.

A companhia possui um Sistema de Gestão de Qualidade certificado conforme os requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2015, demonstrando capacidade de prover produtos e serviços que atendam aos requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis.


Vale mencionar que a ERM NINT conduziu uma pesquisa na mídia buscando identificar de casos com repercussão negativa envolvendo a Adami e o projeto elegível. Não foram identificadas controvérsias envolvendo a unidade de Caçador/SC, onde será implantada a nova fábrica objeto da operação financeira analisada neste parecer.


Alinhamento do projeto com critérios de *standards* de sustentabilidade e taxonomias de finanças sustentáveis: De acordo com os critérios de Gestão de Resíduos (*Waste Management*)²⁰ da *Climate Bonds Initiative* (versão 1.2 de agosto de 2022), instalações de reciclagem que produzem papel reciclado a partir de resíduos pós-consumo são automaticamente elegíveis para a rotulagem climática, se mostrando compatível com uma economia de baixo carbono e resiliente. **Portanto, o projeto AD250 está alinhado com os critérios CBI de Gestão de Resíduos.**

A Taxonomia de Finanças Sustentáveis da UE também estabelece como um dos critérios de elegibilidade para *Material recovery from non-hazardous waste*, a exigência de que pelo menos 50%, em termos de peso, dos resíduos não perigosos coletados separadamente seja convertido em matéria-prima secundária. Além disso, para ser elegível a empresa deve produzir matérias-primas secundárias adequadas para a substituição de materiais virgens nos processos de produção. O projeto financiado pela emissão utilizará apenas resíduos de papel como matéria-prima, substituindo o uso de materiais virgens, se enquadrando nos critérios definidos.

Benefícios ambientais identificados: O projeto financiado terá uma capacidade de produção de 125 mil toneladas de papel reciclado por ano, número que irá aumentar a capacidade de produção total da companhia em 100%, atingindo o valor de 250 mil ton/ano. Serão utilizadas aparas de papel como matéria-prima, através da coleta e reutilização de resíduos de papel gerados na produção industrial da

²⁰ [Waste Management Criteria](#)

	<p>Adami, diminuindo o descarte inadequado em aterros sanitários. Além disso, a expectativa é de que o projeto gere cerca de 150 empregos diretos e 450 indiretos, totalizando 600 vagas de emprego.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP 2: A Adami S.A. Madeiras conta com um processo adequado de seleção e avaliação de projetos. Quando estiver operacional, o projeto financiado irá dobrar a capacidade de produção de papel da companhia. Não foram identificadas controvérsias socioambientais envolvendo a emissora ou o projeto financiado. Entretanto, a ausência de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) consolidado e certificado reduz a confiança no processo de identificação e mitigação de riscos ASG.</p> <p>Portanto, o nível de alinhamento com os <i>Green Bond Principles 2</i> - ‘Processo de seleção e avaliação de Projetos’ foi classificado como Confortável.</p>						
<p>3. Gestão de recursos</p> 	<p>Características da emissão e gestão dos recursos verdes: A 4ª emissão de debêntures simples, em série única, da Adami S.A. Madeiras (“Emissora”) totalizou R\$ 300 milhões.</p> <p>As debêntures têm vencimento em 8 anos contados a partir da data da emissão, em fevereiro de 2032.</p> <p>Essa é a segunda emissão rotulada da Adami S.A. Madeiras (“Emissora”). As debêntures representam 38,46% do valor total de investimento no projeto, como indica a Tabela 4 a seguir.</p> <p style="text-align: center;">Tabela 3 - Custo dos projetos</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Valor do projeto (R\$ MM)</th> <th>Valor das debêntures (R\$ MM)</th> <th>% das debêntures sobre o valor total do projeto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">780</td> <td style="text-align: center;">300</td> <td style="text-align: center;">38,46%</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;"><i>Fonte: Adami</i></p> <p>Essa é a segunda emissão verde da Adami. A primeira dívida verde da companhia foi direcionada a gestão sustentável de florestas, sem nenhuma relação com a unidade financiada no momento. O projeto não foi e não será alvo de outras emissões rotuladas no futuro, diminuindo o risco de sobreposição de recursos verdes no financiamento da unidade.</p> <p>Os recursos captados não serão segregados em Sociedade de Propósito Específico (SPE) relativa ao projeto, sendo agregados a contabilidade convencional da companhia, sob responsabilidade da área financeira da companhia.</p> <p>A escritura das debêntures prevê cláusulas de vencimento antecipado caso ocorra a alteração do escopo e da finalidade dos projetos (cláusula 7.1.xviii). Ademais, a escritura estabelece como uma das obrigações da emissora o cumprimento da legislação e regulamentação ambiental e trabalhista aplicáveis às suas atividades, sujeito a vencimento antecipado não automático em caso de existência, contra a Emissora, Fiadores e/ou suas Afiliadas, de decisão judicial ou penalidade administrativa relacionada a descumprimento de leis, regulamentos ou normas ambientais (cláusula 7.2.xi).</p> <p>Recursos temporariamente não alocados no projeto: A Adami informou que os recursos temporariamente não direcionados para os projetos poderão ser alocados</p>	Valor do projeto (R\$ MM)	Valor das debêntures (R\$ MM)	% das debêntures sobre o valor total do projeto	780	300	38,46%
Valor do projeto (R\$ MM)	Valor das debêntures (R\$ MM)	% das debêntures sobre o valor total do projeto					
780	300	38,46%					

	<p>em certificados de depósito bancário (CDBs), fundos de renda fixa e Letras Financeiras (LFs).</p> <p>A companhia informou que os instrumentos de alocação temporária dos recursos serão definidos após a liquidação da emissão (posterior à elaboração deste parecer). É importante frisar que o escopo de avaliação pré-emissão inclui a verificação de processos de gestão de recursos temporariamente não alocados. A verificação pós-emissão, por sua vez, irá verificar se a alocação temporária dos recursos seguiu o compromisso de usar os referidos instrumentos.</p> <p>Desta forma, a ERM NINT considera que o risco de contaminação dos recursos em outros projetos não elegíveis e/ou atividades carbono intensivas será baixo.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP 3: Os recursos temporariamente não alocados serão direcionados a instrumentos de renda fixa, como CDBs e LFs, que serão definidos após a liquidação das debêntures. A emissão prevê cláusulas de vencimento antecipado caso os recursos sejam direcionados para outros projetos não elegíveis, ou caso a emissora descumpra a legislação ambiental e/ou trabalhista vigente. Entretanto, os recursos da operação serão administrados sem segregação, sendo agregados diretamente a contabilidade convencional da empresa.</p> <p>Portanto, o nível de alinhamento da operação em relação aos <i>Green Bond Principles 3 - 'Gestão de Recursos'</i> foi classificado como Confortável.</p>
<p>4. Relato</p> 	<p>Relato e transparência: A Adami se compromete a divulgar as informações sobre a alocação de recursos e benefícios ambientais dos projetos por meio de seu Relatório Anual de Sustentabilidade. O reporte desses indicadores ocorrerá até a maturidade da emissão.</p> <p>Os indicadores a serem relatados pela emissora estão apresentados abaixo.</p> <p>Indicadores financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Volume de recursos da emissão alocado no projeto (em R\$ e %); b. Volume de recursos da emissão temporariamente alocado em outros instrumentos financeiros (R\$ e %, por tipo de instrumento). <p>Indicadores de benefícios ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Quantidade de papel reciclado produzida por ano (toneladas); b. Energia consumida anualmente e respectiva economia em relação a outros processos de produção de papel (GWh); c. Água consumida anualmente e respectiva economia em relação a outros processos de produção de papel (litros); d. Emissões de GEE evitadas (<i>tCO₂</i>) e metodologia de cálculo; <p>Os indicadores de benefícios ambientais já são mapeados a nível empresarial, e passarão a ser divulgados a nível do projeto através do Relatório de Sustentabilidade, em conjunto com os indicadores financeiros.</p> <p>A operação contará com agente fiduciário, que será responsável pela verificação da alocação dos recursos captados. Os relatórios gerados serão publicados no <i>website</i> da companhia.</p> <p>O presente parecer independente de segunda opinião (SPO), que avaliou o enquadramento da operação como verde, será divulgado ao público em geral,</p>

através do *website*²¹ da companhia. Os indicadores financeiros e de benefícios ambientais da operação serão verificados por uma terceira parte em até 24 meses após a emissão, por meio de um relatório de verificação pós-emissão. Esse relatório também será disponibilizado ao público.


Nível de alinhamento com melhores práticas no GBP 4: A emissora se compromete a divulgar indicadores financeiros e de acompanhamento ambiental em seu Relatório Anual de Sustentabilidade. A operação contará com relatórios do agente fiduciário, a fim de verificar a alocação adequada dos recursos. Além disso, a companhia se compromete a realizar uma verificação externa dos indicadores financeiros e ambientais da operação em até 24 meses após a emissão.

Portanto, o nível de alinhamento da operação em relação aos *Green Bond Principles 3 - 'Gestão de Recursos'* foi classificado como **Liderança**.


Equipe técnica responsável



Bruno Magno
Analyst
bruno.magno@erm.com



Camila Horst Toigo
Managing Consultant
camila.toigo@erm.com



Cristóvão Alves
Partner
crisovao.alves@erm.com

Rio de Janeiro, 15/03/2024

²¹ [Fatos Relevantes \(CVM\) - Adami](#)

3. Performance Socioambiental do Projeto

Esta seção tem como objetivo avaliar a gestão socioambiental dos projetos elegíveis à emissão de títulos verdes, visando identificar se os planos e programas implementados e previstos são capazes de medir, prevenir, mitigar e compensar seus eventuais impactos negativos. Dessa maneira, é possível confirmar a capacidade do mesmo em contribuir para o desenvolvimento sustentável de maneira consistente e para a transição para uma economia de baixo carbono. Complementar a isso, foram pesquisadas controvérsias sociais e ambientais envolvendo os projetos.

Para isto, avaliou-se a empresa e o projeto a partir de 4 grandes dimensões, a saber: meio ambiente, gestão socioambiental, comunidades e trabalhadores. Cada dimensão foi composta por itens específicos que aprofundam as análises e trazem informações complementares a [Seção 2](#), de opinião e análise da emissão.

3.1 Implementação do Projeto Cluster Unipar - Complexo Cajuína

O projeto AD250 consiste na ampliação do parque fabril da companhia em Caçador, Santa Catarina. Será construída uma nova unidade de produção de papel reciclado com capacidade de produzir 125.000 toneladas de papel por ano.

O projeto faz parte de um conjunto de melhorias a serem realizadas na unidade de Caçador, incluindo uma nova caldeira e armazém de biomassa, ampliação da zona de desagregação e unidades de coleta, limpeza e recuperação de rejeitos. A conclusão das obras e o início da operação estão previstos para o primeiro semestre de 2026.

3.2 Análise Socioambiental do projeto

A avaliação da performance socioambiental associada a implementação do projeto AD250 foi realizada considerando a atual fase do projeto e tendo como referências a legislação brasileira e os Padrões de Desempenho (PD) da IFC - *International Finance Corporation*²². De forma a fundamentar a avaliação dos PDs, foram verificadas - com uso de Sistema de Informação Geográfica (SIG) - eventuais interferências do projeto com áreas de sensibilidade socioambiental (como unidades de conservação²³, áreas quilombolas²⁴, assentamentos do INCRA²⁵, territórios indígenas²⁶, sítios arqueológicos²⁷, entre outros).

Para cada uma das quatro dimensões avaliadas, foi atribuída uma nota de desempenho – Superior (4), Confortável (3), Satisfatório (2), Insuficiente (1) e Crítico (0).

A performance socioambiental do projeto apresentou os seguintes resultados:

²² https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards

²³ <http://mapas.mma.gov.br>

²⁴ <http://certificacao.incra.gov.br>

²⁵ <http://certificacao.incra.gov.br>

²⁶ <http://www.funai.gov.br>

²⁷ <http://portal.iphan.gov.br>

- Desempenho avaliado como “**Confortável**” nas dimensões “Gestão socioambiental”, “Ambiental”, “Comunidades” e “Trabalhadores”.
- Não foram identificadas controvérsias associadas ao projeto financiado, nem a companhia emissora.

Mais detalhes sobre a performance ambiental do projeto elegível encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Análise da performance socioambiental dos projetos

Gestão socioambiental	●●●○ Confortável
------------------------------	-------------------------

• **Licenças e autorizações ambientais:**

A unidade de fabricação de papel da Adami onde a nova planta será instalada possui Licença Ambiental de Operação (LAO) válida até julho de 2025. A emissora também apresentou as licenças para o novo projeto de expansão AD250, a Licença Ambiental de Instalação (LAI) e a Licença Ambiental Prévia (LAP). Todas as licenças foram emitidas pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina, como indicado na Tabela 5 a seguir.

Tabela 4 - Licenças e autorizações ambientais

Licença	Número	Empreendimento	Data de emissão	Data de validade
Outorga de Recursos Hídricos	Portaria nº227/19	Unidade Caçador	13/06/2019	13/06/2029
Outorga de Recursos Hídricos	Portaria nº144/18		05/06/2018	05/06/2028
Licença Ambiental de Operação	nº3822/2021		13/07/2021	13/07/2025
Autorização de Corte	nº872/2022	Projeto de ampliação AD250	23/08/2022	23/08/2025
Licença Ambiental Prévia	nº2359/2022		03/05/2022	03/05/2027
Licença Ambiental de Instalação	nº4615/2022		19/07/2022	19/07/2028

Fonte: Adami; Elaboração própria

A **Licença Ambiental de Operação da unidade Caçador (nº 3822/2021)** prevê a criação de cinco programas ambientais: o programa de monitoramento da qualidade dos efluentes industriais; o programa de monitoramento da qualidade das águas do corpo receptor (Rio Castelhana); o programa de monitoramento das emissões atmosféricas, em atendimento à legislação aplicável; o programa de gerenciamento e destinação adequada dos resíduos sólidos gerados no processo produtivo e um programa de acompanhamento dos demais controles ambientais do empreendimento.

Além disso, estabelece entre suas condicionantes específicas que (i) o empreendimento deve respeitar o Código Florestal - Lei nº 12.651/2012; (ii) o sistema de tratamento de esgoto sanitário deverá estar em conformidade com NBR 13969/97 e NBR 7229/92; (iii) os níveis de pressão sonora (ruídos) decorrentes da atividade desenvolvida no local deverão estar em conformidade com os parâmetros preconizados na Resolução CONAMA nº 001/90 e NBR 10.151/00 e atualizações (iv) os resíduos sólidos gerados no empreendimento deverão ser depositados em locais apropriados para posterior destinação adequada, conforme sua classificação especificada na NBR

10.004/04 (v) os efluentes líquidos deverão ser tratados em níveis tais que atendam aos limites de lançamento definidos na Resolução CONAMA 430/11 e Lei Estadual 14.675/2009 (vi) deverão ser apresentados laudos de monitoramento do sistema de tratamento de efluentes e do corpo receptor e (vii) o empreendimento deve tomar cuidados para o controle da emissão de substâncias odoríferas, de modo a diminuir o impacto por percepção olfativa e não poderão causar incômodo as populações, além dos limites do empreendimento.

A LAI nº 4615/2022 descreve o como empreendimento como “ampliação de uma fábrica de papel e embalagens já instalada no município de Caçador/SC, com atual capacidade de produção de 130.000 toneladas/ano que pleiteia sua ampliação para 250.000 toneladas/ano”. A área útil da unidade passará de 28,00 ha para 38,15 ha, com um aumento de 10,15 ha. Dessa área, 8,20 ha representam área edificada.

Estão previstos seis programas ambientais na fase de instalação do projeto: programa de controle de erosão; programa de gerenciamento de resíduos da construção civil; programa de comunicação social e educação ambiental; programa de proteção da qualidade das águas superficiais; programa de monitoramento das emissões atmosféricas; programa de monitoramento de ruído.

A licença identifica como medidas compensatórias a reposição florestal, protocolada junto ao REP/83627/CRP e a compensação pelo corte de Mata Atlântica e pela supressão de espécies ameaçadas de extinção, que estão sendo avaliadas no âmbito do processo VEG/83590/CMO. Não haverá intervenção em APP.

No âmbito do processo VEG/83590/CMO, o IMA emitiu a **Autorização de Corte nº872/2022**, que prevê supressão de vegetação nativa em área urbana, para viabilizar a ampliação da unidade fabril da empresa Adami S.A. Madeiras. A área de corte autorizada é de 4,4697 ha, com um volume lenhoso total de 632,17 m³. A autorização estabelece como condições específicas a realização de análise de ninhos de pássaros e de existência de fauna nas árvores, além de realizar a derrubada de forma a causar o mínimo impacto à vegetação nativa remanescente no entorno.

Por fim, a companhia apresentou a **Portaria nº 227, 13/06/2019**, que outorga o direito de uso de recursos hídricos à Adami, através da captação de água superficial na margem direita do Rio Castelhana, com a finalidade de utilização na fabricação de embalagens de papel cartolina e papelão ondulado para embalagens, com vazão máxima captada por hora de 149,98 m³. Também foi apresentada a **Portaria nº 227, 13/06/2019**, que outorga o direito de uso de recursos hídricos através da captação de água subterrânea em poço tubular profundo, para consumo humano e limpeza geral de sanitários e refeitório, com vazão máxima captada por hora de 5,83 m³.

A companhia também apresentou um atestado de vistoria para Alvará de Funcionamento. A validade do documento, entretanto, havia expirado em 25/05/2021.

- **Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Certificados:**

O empreendimento em questão não possui Sistema de Gestão Ambiental (SGA) consolidado baseado em certificações. A companhia pretende implementar seu SGA até o final do ano de 2024.

No entanto, a companhia possui um sistema de ‘gerenciamento de crises’, que tem como objetivo estabelecer diretrizes sobre o gerenciamento de crises nas unidades de negócio, indicando protocolos a serem adotados quando em situações dessa natureza. O *software* SoftExpert - SE é utilizado para mapeamento e avaliação de processos em todas as áreas da companhia, com o objetivo de identificar e mitigar impactos negativos.

O processo de licenciamento da unidade inclui a criação de programas de acompanhamento e monitoramento de diversos indicadores socioambientais. Através de seu RS, a Adami divulga publicamente seus indicadores de consumo de água, energia, geração de resíduos e emissões atmosféricas.

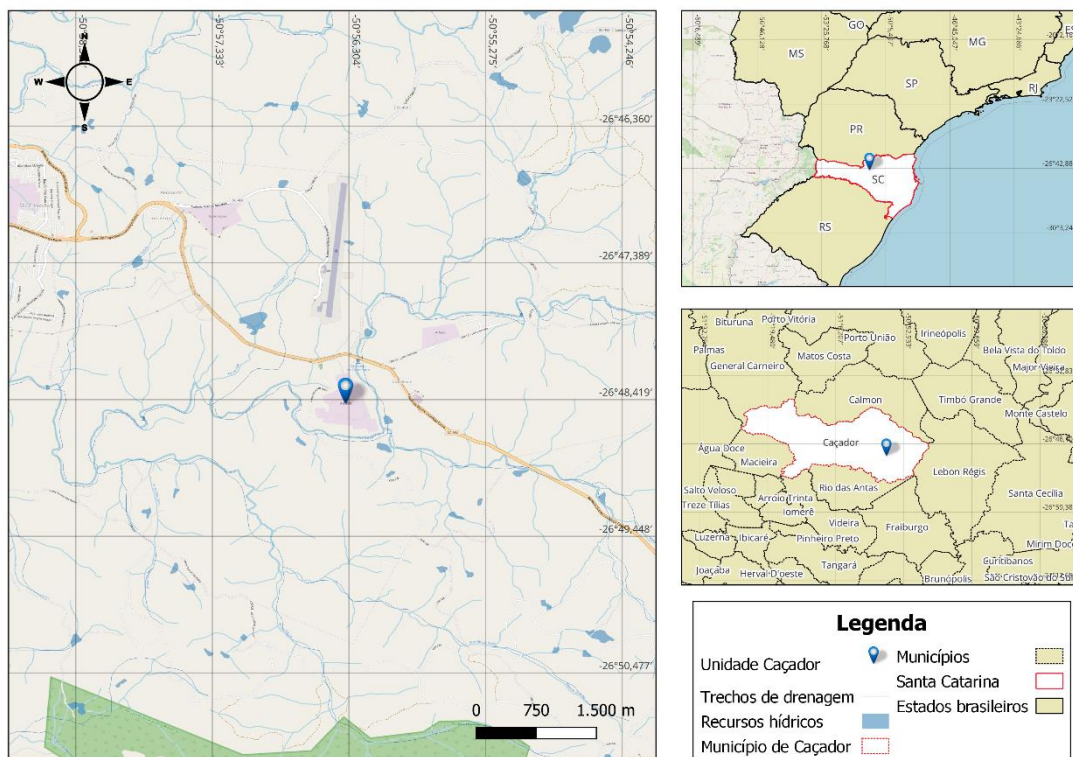
Ambiental Confortável

- **Interferência em áreas legalmente protegidas:**

De forma a fundamentar a avaliação dos Padrões de Desempenho (PDs), foram verificadas - com uso de Sistema de Informação Geográfica (SIG) - eventuais interferências dos projetos com áreas de sensibilidade socioambiental (como unidades de conservação, áreas quilombolas, assentamentos do INCRA, territórios indígenas, sítios arqueológicos, entre outros).

A Figura 1, a seguir, apresenta a localização da unidade Papel da Adami, no município de Caçador, e a sua proximidade de áreas legalmente protegidas.

Figura 1 - Interferência do Projeto Cluster Unipar em áreas sensíveis



Fonte - Elaboração ERM NINT

A partir da análise da Figura 1, pode-se observar que os empreendimentos não apresentam interferência em áreas de preservação ambiental, sítios arqueológicos, cavidades e cavernas, e assentamentos INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

É importante destacar que, conforme mencionado no item 'Gestão Ambiental', o empreendimento possui a **Autorização de Corte nº872/2022** que autoriza a **supressão de vegetação em Floresta Ombrófila Mista**. Nada foi enviado à ERM NINT acerca do cumprimento das condicionantes exigidas na autorização. No entanto, o seu andamento deve ser avaliado na etapa de verificação pós-emissão deste parecer.

- **Recursos hídricos e efluentes:**

O empreendimento possui não apresentou um programa específico de proteção ou monitoramento de recursos hídricos durante a implementação do projeto. A Adami realiza monitoramento mensal de todas as captações de água de sua operação. Segundo o Relatório de Sustentabilidade (RS) do ano de 2022, foram consumidos 1.500 m³ de água para a produção de 357,454 toneladas de papel por dia. Esse indicador resulta em 4,48 m³ utilizados para a produção de uma tonelada de papel. Em comparação com o ano de 2020, em que foram utilizados cerca de 5,30 m³ de água por tonelada de papel produzido, houve um ganho de 15,5% de eficiência, contribuindo para a redução no consumo de água.

O empreendimento conta com Outorgas do Direito de Uso dos Recursos Hídricos, que permitem que a vazão captada seja utilizada para a operação da unidade fabril e para a limpeza das instalações. Entretanto, também não foram apresentadas outorgas para a captação de vazão extra para a implementação do projeto AD250.

Em relação aos efluentes gerados na produção, a empresa faz o reuso de 53% do que é gerado em seus processos. Os efluentes não aproveitados são tratados em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) própria.

- **Interferência na biodiversidade local**

O projeto não prevê impacto sobre áreas protegidas nem sobre a biodiversidade em áreas não protegidas, visto que será implantado em área urbana. Ademais, o empreendimento obteve junto ao IMA a Autorização de Corte, que autorizam o desmatamento em uma área total de remanescente de vegetação nativa de 4,4697 ha.

- **Conservação da biodiversidade**

Por se tratar de um projeto de ampliação de uma unidade fabril, instalada em perímetro urbano, o impacto na biodiversidade será reduzido.

Conforme mencionado no item de ‘Licenças e autorizações ambientais’, o projeto de expansão da unidade irá interferir em 4,4697 hectares remanescentes de vegetação nativa. A Autorização de Corte nº872/2022 prevê o resgate e transplante de epífitas e bromélias presentes na área, bem como a coleta de sementes e plântulas para reintrodução nas áreas a serem recuperadas. Será realizado registro fotográfico do transplante de exemplares *Dicksonia sellowiana* e *Butia capitata* e deverá ser apresentado relatório contemplando o número de indivíduos transplantados; coordenadas; situação e índice de sobrevivência. Deverão ser encaminhados relatórios semestrais de acompanhamento do projeto durante 36 meses, como também, relatórios com fotos datadas e georreferenciadas da transposição de solo e banco de sementes, comprovando o local de retirada do material e o local da disposição.

- **Gestão de Resíduos**

São empregadas atividades voltadas para a mitigação da geração de resíduos sólidos na unidade de produção de papel, visando a manutenção do fluxo dos recursos naturais através da recuperação de resíduos. A companhia realiza o acompanhamento e monitoramento de todos os resíduos gerados na unidade, além de divulgar os resultados em seu Relatório de Sustentabilidade.

A unidade possui um aterro próprio para disposição final de rejeitos Classe IIA e IIB, com **Licença Ambiental de Operação nº3570/2023**, emitida em 17/08/2023 e com validade de 4 anos. A LAO estabelece a realização de um programa de recuperação da vegetação na área de preservação permanente do Rio Castelhana e eliminação das espécies exóticas, um programa de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, e um programa de monitoramento da qualidade dos efluentes gerados no aterro (percolados). Os dois primeiros programas são atualizados anualmente através do Relatório de Sustentabilidade, enquanto o segundo está atrelado ao

processo de licenciamento da própria fábrica de papel, visto que os efluentes são encaminhados à ETE da unidade.

Por fim, a companhia apresentou o **Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS)** da Adami S.A., que tem o objetivo de definir medidas de controle necessárias para minimizar os impactos ambientais, desenvolvimento da economia circular e proteger os funcionários em relação à saúde e segurança do trabalho provenientes dos resíduos gerados nas Unidades Papel, Embalagem e Madeireira. O documento tem como referências as principais NBRs acerca da classificação e tratamento de resíduos. O programa institui processos relacionados à coleta seletiva, que contemplam a identificação, separação, armazenamento, manuseio, caracterização, coleta, transporte, logística reversa e destinação final de resíduos, baseados nos princípios da prevenção da poluição e no atendimento das legislações vigentes, por meio dos controles administrativos de documentação de coleta, transporte e destinação final. Está prevista a elaboração do inventário de resíduos anual, que é publicado de forma resumida através do Relatório de Sustentabilidade da companhia.

- **Emissões atmosféricas e gases do efeito estufa (GEE):**

Segundo o RS 2022, a Adami possui um Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa, e realiza monitoramento das fontes de emissão de GEE das atividades de operação. No ano de 2022, as emissões da empresa variaram de **29.881,99 a 33.222,26 tCO₂e/ano**, tendo como maior fonte da emissão relacionada aos Fretes (Escopo 3), seguida pela Combustão Estacionária (Escopo 1). Segundo o documento, não houve emissão pelo Escopo 02 (emissões indiretas), pois a empresa utiliza energia proveniente de hidrelétricas. O cálculo foi realizado com base em metodologias reconhecidas, como a *GHG Protocol*, e abrangendo todas as unidades de operação da Adami (Unidades de Negócio Papel, Embalagem, Madeireira, a Unidade Florestal na área de reflorestamento e no Escritório Central).

A companhia vem implementando medidas para reduzir suas emissões. Além das estratégias para diminuir as emissões associadas aos fretes terceirizados por meio da otimização da frota, atualmente está em andamento a substituição de sete empilhadeiras a Gás Liquefeito de Petróleo - GLP por sistemas elétricos, que possibilitará uma redução total estimada de aproximadamente 971 toneladas de CO₂ equivalente. De forma semelhante, os combustíveis fósseis utilizados na frota de veículos internos vêm sendo substituídos por etanol, alinhado aos compromissos de redução de emissões

- **Prevenção da poluição:**

A companhia realiza acompanhamento de emissões de poluentes, como óxido de nitrogênio (NO_x), monóxido de carbono (CO), e material particulado (MP) na fábrica de papel e os indicadores são divulgados no RS anual da companhia. A Tabela 6 apresenta as emissões de poluentes no ano de 2022.

Tabela 5 - Emissões de poluentes da fábrica de papel e embalagens

Poluentes	Emissões em 2022
Óxido de Nitrogênio (NO _x)	76,55 ton/Ano
Monóxido de Carbono (CO)	32,54 ton/Ano
Material Particulado (MP)	186,65 ton/Ano

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Adami; Elaboração própria

- **Processos minerários**

Não foram identificados processos minerários ativos na área de influência da unidade da Adami.

Comunidades

●●●○ Confortável

- **Relacionamento com comunidades:**

A empresa afirma que realiza ações voltadas para a promoção do desenvolvimento das comunidades locais. Ademais, o respeito aos costumes e culturas locais e o empenho na educação e disseminação de valores sociais fazem parte de uma política de envolvimento comunitário da Adami.

A companhia possui um canal de ética, voltado para as denúncias e reclamações do quadro de colaboradores e *stakeholders* externos, incluindo clientes e comunidades próximas às unidades fabris.

- **Saúde e segurança da comunidade:**

O processo de licenciamento exige o monitoramento de possíveis fontes de poluição e riscos para as comunidades no entorno, como o tratamento indevido de resíduos e efluentes e a poluição sonora e do ar. A companhia afirma ainda que realiza monitoramento social periódico às comunidades afetadas pelas atividades florestais da empresa.

- **Impacto em comunidades tradicionais e assentamentos:**

Como demonstrado na Figura 1, o empreendimento não possui interferência em áreas de comunidades tradicionais e quilombolas, territórios de povos indígenas ou assentamentos do INCRA.

- **Reassentamento involuntário:**

Não há evidência de realização de reassentamento involuntário associado a implantação do projeto AD250.

- **Impacto em sítios arqueológicos e culturais:**

Como demonstrado na Figura 1, a unidade da Adami não interfere em sítios arqueológicos.

Trabalhadores

●●●○ Confortável

- **Condições de trabalho, proteção da mão de obra e gestão da relação com os trabalhadores:**

Se tratando de condições de trabalho e segurança dos trabalhadores, a Adami apresentou o **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)** e o **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)**. O PCMSO, baseado nas NRs 01

e 07, visa proteger e preservar a saúde dos empregados da companhia em relação aos riscos ocupacionais, conforme avaliação de riscos do Programa de Gerenciamento de Risco - PGR da organização. O documento apresenta as seguintes diretrizes:

- rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização;
- subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;
- acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais;
- subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- subsidiar ações de readaptação profissional;
- controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

O documento possui validade de 12 meses. Tendo em vista que a última atualização foi realizada em outubro de 2023, a fim de adequar o Programa a ISO 45001, o documento continua válido.

O PPRA tem por objetivo a organização, priorização e a solução de fatores irregulares existentes na empresa, os quais oferecem riscos de acidentes, doenças profissionais ou do trabalho. O programa contém uma análise global da companhia, desenvolvida através da antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos, de forma qualitativa e quantitativa, implantação de medidas de controle, definição de prioridades, monitoramento dos riscos e registro e divulgação do programa. O PPRA também define os equipamentos de proteção individual (EPIs) a serem utilizados por cada trabalhador, a fim de mitigar a exposição a riscos por parte dos colaboradores.

Cada uma das funções da companhia está presente no PPRA, contendo uma descrição do ambiente ocupado, das atividades de cada função e dos agentes de risco a serem monitorados. Os agentes são classificados em tipo de exposição, fonte geradora e possíveis danos à saúde, juntamente com os EPIs necessários para mitigá-los.

Ademais, o PGR, que possui integração com a Saúde e Segurança do Trabalho da companhia, visa instituir os responsáveis, objetivos, metas e planos de ação para minimizar os riscos ocupacionais. Os objetivos do PGR são evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho, identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde, avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco, classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção, implementar medidas de prevenção e acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

Durante 2022, segundo dados do Relatório Anual mais recente, foram registradas 5.529.992 horas trabalhadas e nenhum óbito resultante de acidente de trabalho, apesar de 4 colaboradores apresentarem consequências graves no período, com amputação de dedos das mãos em três casos e uma ocorrência com fratura de coluna.

No mesmo ano foram realizadas 51 comunicações de ordem obrigatória, sendo as principais classificadas como acidentes típicos em função do desrespeito aos procedimentos de segurança, ausência ou pouca cultura em SST, e riscos inerentes aos processos produtivos.

A companhia afirma que vem atuando através de ações de controle para eliminar os riscos de acidente, como a adoção de medidas de revisão e treinamento em procedimentos de segurança e ajuste de sistemas de proteção de máquinas e equipamentos.

4. Performance Socioambiental do Emissor

A Adami S/A foi constituída em 1942, sob a razão social Adami & Cia. Ltda. com atuação no segmento madeireiro. Atualmente a Adami é composta pelas Unidades de Negócio Florestal, Madeireira Papel, Embalagem e Energia Elétrica.

Os principais produtos desenvolvidos pela atividade industrial são madeira serrada e beneficiada, paletes, painéis, molduras, portas, kits de portas, modulados, papel para embalagens, chapas e caixas de papelão ondulado, energia elétrica e o plantio de florestas produtivas, desde a produção de mudas até a colheita.

A seguir, estão listadas as Unidades de Negócio desenvolvidas pela Adami S/A e apresentadas em seu *website*.

- 1) Unidade de Negócio - Embalagens: Nesta Unidade são desenvolvidos produtos específicos, com base nos requisitos solicitados pelos clientes. A empresa fornece embalagens de papelão ondulado para diversos segmentos do mercado alimentício, cerâmicas e vidros, produtos plásticos, couros e calçados em geral, fumo, têxteis, bebidas, entre outros. As embalagens são produzidas em máquinas de alta tecnologia, monitoradas por meio de métodos e procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade (NBR ISO 9001-2008).
- 2) Unidade de Negócio - Papel: Esta unidade realiza a produção de papéis miolo, kraft e capa que são utilizados na fabricação de chapas, que são transformadas em embalagens de papelão ondulado. Neste setor que os papéis e papelões usados, coletados nas comunidades, são processados e transformados em papel para embalagens.
- 3) Unidade de Negócio - Florestal: O objetivo principal desta Unidade de Negócio é o fornecimento de matéria prima para as demais Unidades de Negócio da Adami S/A. Os produtos são oriundos das suas próprias florestas produtivas.
- 4) Unidade de Negócio - Energia: O objetivo para esta Unidade de Negócio foi o aproveitamento de quedas d'água existentes nas propriedades da empresa para geração de energia elétrica para consumo próprio e comercialização no mercado livre. A Adami possui duas Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, "PCH OSMAR TELCK", com capacidade de 9,00 MW e "PCH - Dr. Victor B. Adami" com potência instalada de 25 MW e uma energia média de 14,02 MW.
- 5) Unidade de Negócio - Madeireira (Pellets): Visando o aproveitamento dos resíduos gerados pela produção dos demais produtos da Unidade Madeireira, a Adami passou a produzir pellets de madeira (cavacos). Produtos de grande poder calorífico que são utilizados para aquecimento em equipamentos como os recuperadores de calor, salamandras e caldeiras. O objetivo é a comercialização em alguns países europeus.

- 6) Unidade de Negócio - Madeireira (Portas): As portas são fabricadas com madeira reflorestada, a matéria-prima é reciclada e os materiais descartados são totalmente reutilizados.

A Adami considera as questões socioambientais como primordiais para o negócio, tanto que tal preocupação está refletida em sua missão “Cultivar florestas, beneficiar madeiras, produzir papel, embalagem e energia, gerando riqueza com equilíbrio ambiental e desenvolvimento social”.

A seguir, são apresentados os principais aspectos relacionados à performance ASG da Adami S/A.

Aspecto Ambiental

A Adami S/A possui Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, a qual possui o objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas aos compromissos a serem aplicados, com foco na sustentabilidade e responsabilidade social. Neste documento, a empresa assume o compromisso de gerir e desenvolver a empresa de maneira sustentável e destaca que o conceito de sustentabilidade se estende por toda a sua cadeia de valor.

É relevante destacar que a empresa possui uma Política Ambiental que objetiva estabelecer as diretrizes a serem aplicadas aos compromissos ambientais para unidades Papel, Embalagem, Madeireira e Florestal, com foco na manutenção da qualidade ambiental.

A Adami possui ainda a certificação FSC (*Forest Stewardship Council*) nos empreendimentos de Cadeia de Custódia e Manejo Florestal. Com essa certificação, a empresa atesta a origem de seus produtos florestais por meio de uma avaliação dos aspectos sociais, econômicos e ambientais do manejo florestal.

Já com relação a certificação da Cadeia de Custódia, a certificação garante a rastreabilidade do produto desde a produção da matéria-prima que sai das florestas até chegar ao consumidor final atestando sua correta procedência. Esta certificação é voltada para as Unidades de Negócio Madeireira, Papel e Embalagem.

Com o intuito de manter as Certificações Florestais de suas Unidades, a Adami elaborou e mantém atualizado o seu Plano de Manejo, segundo os Princípios e Critérios do FSC®. Como consequência, foi elaborado um processo de gestão de impactos ambientais onde as atividades ambientais são monitoradas através de fichas de avaliação.

De maneira geral, a Adami monitora sistematicamente seus indicadores de desempenho ambiental em todas suas unidades de negócio e os apresenta através do seu Relatório Anual de Sustentabilidade.

No relatório referente ao ano de 2022, foram apresentados dados sobre ecoeficiência, entre eles que a empresa fez o reuso de 53 % do que foi gerado em seus processos. Ademais, a empresa alega que almeja investir no tratamento de resíduos relacionados ao ETE, possibilitando melhorias em cada um dos 17 pontos de geração.

Enquanto isso, a parte sólida será destinada ao aterro industrial próprio com objetivo de levar o plástico para a reciclagem, aumentando assim a vida útil do aterro da empresa e gerando aproveitamento do resíduo.

Aspecto Social

No âmbito social, a Adami possui um Código de Ética e Conduta, aplicáveis a todos os profissionais da companhia. O documento reúne as principais orientações para o direcionamento dos interesses da empresa. Este código apresenta ainda uma estrutura do que se considera ser um comportamento responsável, ético e esperado de todos os integrantes da empresa.

O respeito pelas pessoas e a responsabilidade pelas atividades são fatores importantes na condução e no desenvolvimento da empresa e estão presentes em todos os processos da Adami, bem como em sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, que apresenta as premissas básicas que devem ser observadas, englobando o respeito aos direitos humanos, envolvimento da comunidade, liberdade de associação, local de trabalho seguro e saudável, segurança no local de trabalho, veto à mão de obra infantil, veto à condições degradantes de trabalho, e horas de trabalho, salários e benefícios.

A Política aborda ainda diretrizes para envolvimento com a comunidade, através do encorajamento dos colaboradores a participarem de trabalhos comunitários e voluntários. Assim como inclui diretrizes que assegurem a Diversidade e veto à discriminação por motivos de raça, sexo, deficiência, orientação sexual, religião, opinião política, nacionalidade, origem social ou qualquer outro fator similar.

A Adami busca fomentar a construção de um ambiente colaborativo que gere aprendizado e inovação como forma de manter a competitividade da empresa. Nesse sentido, através de seu Relatório Anual de Sustentabilidade a empresa monitora indicadores sociais internos como novas contratações por faixa etária, etnia e gênero, além de colaboradores por gênero e horas em treinamento.

A empresa possui ainda programas internos visando a melhoria do bem-estar de seus colaboradores, como o caso do programa Bem Viver Adami. O programa disponibiliza modalidades esportivas, e engloba eventos de integração e reconhecimento.

No que se refere ao desenvolvimento de seus colaboradores, a Adami busca oferecer subsídios para que os colaboradores possam se desenvolver e contribuir com o crescimento do negócio e o seu próprio crescimento pessoal e profissional.

No que diz respeito à saúde e segurança, a empresa possui um Programa de gerenciamento de Riscos Ocupacionais que realiza a identificação, avaliação, controle de riscos ao bem-estar dos colaboradores e do patrimônio, além de realizar Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) de forma anual. Entretanto, embora a Adami busque aprimorar seu sistema de segurança ocupacional, houve, entre 2022 e 2023, 96 acidentes, sendo 88 classificados como leves, 7 médios e 1 grave.

Aspecto Governança Corporativa

A Adami S/A é uma empresa familiar, que se encontra sob a administração da terceira geração de diretores. Segundo seu organograma societário, 70% das ações do grupo pertencem à Família Adami, enquanto os demais 30% da sociedade pertence à Família Telck.

Na Estrutura Societária, a companhia é detentora das marcas VERT e Accendo Pellets, além de possuir participação nas empresas Passos Amia Energética S/A (50% Adami), Chapecozinho Energética S/A (100% Adami), Cia Bom Sucesso de Eletricidade (34,5% Grupo Adami) e Passos Maia Energética S/A (50% Adami).

Atualmente, segundo o organograma operacional apresentado, a empresa possui 2.326 funcionários, divididos entre os setores Administrativo (118 funcionários), Comercial (33 funcionários), Apoio Operacional (409 funcionários) e Indústria (1.766 funcionários).

Figura 2 - Organograma operacional da empresa Adami



Fonte: Adami

O Código de Ética e Conduta, no âmbito dos aspectos de Governança Corporativa aborda questões como Conflitos de Interesse, Conformidade com leis, regras e regulamentos, fraudes e atividades fraudulentas, lei da concorrência, controles financeiros, registros contábeis e informações privilegiadas, investigação de fraude ou má conduta, política antiterrorismo, corrupção, lavagem de dinheiro, proteção de dados. Desse modo, o documento orienta e direciona seus colaboradores para um comportamento responsável e ético.

A Adami informa também em seu Relatório de Sustentabilidade que possui também Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme os requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2015, pela certificadora TÜV NORD Brasil, para as Unidades Madeireira, Papel e Embalagem. Dessa forma, a empresa visa demonstrar sua capacidade para prover produtos e serviços que atendam requisitos dos clientes, estatutários e regulamentares aplicáveis, com foco na melhoria contínua de seus processos, embora não tenha sido encaminhada evidência nesse sentido.

A empresa conta ainda com uma Política de Gerenciamento de Riscos, que visa estabelecer diretrizes para a gestão baseada na conceituação e documentação das atividades relacionadas, possibilitando agir de forma preventiva antecipando-se na redução/eliminação de desvios de conduta. A Política possui procedimento pré-estabelecido para realização de análise de percepção de risco em suas atividades.

Pesquisa de Controvérsias

A ERM NINT conduziu uma pesquisa de mídia, em diferentes veículos de comunicação, bases de dados públicas, portais de notícias e órgãos de fiscalização trabalhistas e ambientais acerca da atuação da Adami. Não foram encontrados casos controversos envolvendo os projetos financiados, objetos de análise deste parecer.

Verificamos que a Adami não consta no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo, não consta como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas e não possui embargos no Ibama nos últimos 5 anos.

Por outro lado, identificamos que a companhia possui irregularidade na contratação de pessoas com deficiência e reabilitados da previdência social²⁸.

²⁸ [SIT Certidões - Ministério do Trabalho e Emprego](#)

5. Green Bond Principles Form

Section 1. Basic Information

Issuer name: Adami S.A. Madeiras.

Bond ISIN²⁹: Not applicable

Independent External Review provider's name: ERM NINT - Natural Intelligence

Completion date of this form: 12 March 2024

Date of the review: 12 March 2026 (expected)

Section 2. Overview

SCOPE OF REVIEW

The review:

assessed the 4 core components of the Principles (**complete review**) and confirmed the alignment with the GBP/SBP/SBG (*delete where appropriate*).

assessed only some of them (**partial review**) and confirmed the alignment with the GBP/SBP/SBG (*delete where appropriate*); please indicate which ones:

Use of Proceeds

Process for Project Evaluation and Selection

Management of Proceeds

Reporting

assessed the alignment with other regulations or standards (CBI, EU GBS, ASEAN Green Bond Standard, ISO 14030, etc.); please indicate which ones:

ROLE(S) OF INDEPENDENT REVIEW PROVIDER

Second Party Opinion

Certification

Verification

Scoring/Rating

Other (*please specify*):

Does the review include a sustainability quality score³⁰?

²⁹ The ISIN code is mandatory for publishing the form in the Sustainable Bond Issuers Database

³⁰ The external review may indicate the provider's opinion of the overall sustainability quality of a bond or bond framework and assess whether it has a meaningful impact on advancing contribution to long-term sustainable development.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Of the issuer | <input checked="" type="checkbox"/> Of the project |
| <input type="checkbox"/> Of the framework | <input checked="" type="checkbox"/> Other (please specify): of the UoP |
| <input type="checkbox"/> No scoring | |

ASSESSMENT OF THE PROJECT(S)

Does the review include:

- The environmental and/or social features of the type of project(s) intended for the Use of Proceeds?
- The environmental and/or social benefits and impact targeted by the eligible Green and/or Social Project(s) financed by the Green, Social or Sustainability Bond?
- The potentially material environmental and/or social risks associated with the project(s) (where relevant)?

ISSUER'S OVERARCHING OBJECTIVES

Does the review include:

- An assessment of the issuer's overarching sustainability objectives and strategy, and the policies and/or processes towards their delivery?
- An identification and assessment of environmental, social and governance related risks of adverse impact through the Issuer's [actions] and explanations on how they are managed and mitigated by the issuer?
- A reference to the issuer's relevant regulations, standards, or frameworks for sustainability-related disclosure and reporting?

CLIMATE TRANSITION STRATEGY³¹

Does the review assess:

- The issuer's climate transition strategy & governance?
- The alignment of both the long-term and short/medium-term targets with the relevant regional, sector, or international climate scenario?
- The credibility of the issuer's climate transition strategy to reach its targets?
- The level/type of independent governance and oversight of the issuer's climate transition strategy (e.g. by independent members of the board, dedicated board sub-committees with relevant expertise, or via the submission of an issuer's climate transition strategy to shareholders' approval).
- If appropriate, the materiality of the planned transition trajectory in the context of the issuers overall business (including the relevant historical datapoints)?
- The alignment of the issuer's proposed strategy and targets with appropriate

³¹ Where issuers wish to finance projects towards implementing a net zero emissions strategy aligned with the goals of the Paris Agreement, guidance on issuer level disclosures and climate transition strategies may be sought from the [Climate Transition Finance Handbook](#).

science-based targets and transition pathways³² that are deemed necessary to limit climate change to targeted levels?

The comprehensiveness of the issuer's disclosure to help investors assess its performance holistically³³?

Overall comment on this section: According to ERM NINT, the 4th issuance of debentures of Adami S.A. Madeiras is aligned with the CBI Taxonomy and the Green Bond Principles (GBP), thus being eligible to market as a Green Bond. 100% of the proceeds will be used for financing capital expenditures of the project AD250, which consists of the expansion of a paper and packaging manufacturing unit in the city of Caçador, in the Santa Catarina state.

The project will produce up to 125,000 tons of recycled paper annually, doubling Adami's capacity. The project is still in the implementation phase and is set to be operational in early 2026.

Section 3. Detailed Review

Reviewers are encouraged to provide the information below to the extent possible and use the comment section to explain the scope of their review.

1. USE OF PROCEEDS

Does the review assess:

- the environmental/social benefits of the project(s)?
- whether those benefits are quantifiable and meaningful?
- for social projects, whether the target population is properly identified?

Does the review assess if the issuer provides clear information on:

- the estimated proceeds allocation per project category (in case of multiple projects)?
- the estimated share of financing vs. re-financing (and the related lookback period)?

Overall comment on this section: The total value of the issue will be R\$300,000,000.00 (three hundred million reais), maturing in 8 years, in 2032.

The new plant will be in Caçador/SC. The plant, according to Adami, will use only recycled raw materials and will be powered by reused paper scraps. The plant will

³² GHG emissions reduction targets that are in line with the scale of reductions required to keep the average global temperature increase to ideally 1.5°C, or at the very least to well below 2°C above pre-industrial temperatures. Science Based Targets Initiative (SBTi) is a branded verification body for science-based targets and SBTi verification is one way for issuers to validate the alignment of their emission reduction trajectories with science-based reference trajectories. In addition, ICMA has published a [Methodologies Registry](#) which includes a list of tools to specifically help issuers, investors, or financial intermediaries validate their emission reduction trajectories..

³³ Including information such as the respective contribution (e.g. %) of the different measures to the overall reduction, the total expenses associated with the plan, or the issuer's climate policy engagement.

have an annual production capacity of 125,000 tons of paper, significantly expanding the company's total capacity, which will reach 250,000 tons/year. The project is still in implementation phase and will be operational in early 2026.

The use of proceeds of the Green Bond meets the 'Environmentally sustainable management of living natural resources and land use' and 'Circular economy adapted products, production technologies and processes' categories of the Green Bond Principles of ICMA (International Capital Market Association), the 'Waste Management' criteria of the Climate Bonds Initiative (CBI) and the 'Material recovery from non-hazardous waste' activity of the European Union Taxonomy.

2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

Does the review assess:

- whether the eligibility of the project(s) is aligned with official or market-based taxonomies or recognized international standards? Please specify which ones.³⁴
- whether the eligible projects are aligned with the overall sustainability strategy of the issuer and/or if the eligible projects are aligned with material ESG-related objectives in the issuer's industry?
- the process and governance to set the eligibility criteria including, if applicable, exclusion criteria?
- the processes by which the issuer identifies and manages perceived social and environmental risks associated with the relevant project(s)?
- any process in place to identify mitigants to known material risks of negative social and/or environmental impacts from the relevant project(s)?

Overall comment on this section: Adami S.A. Madeiras has an appropriate process for selecting and evaluating projects. Once operational, the financed project will double the company's paper production capacity. No socio-environmental controversies involving the issuer, or the financed project have been identified. However, the absence of a consolidated and certified Environmental Management System (EMS) reduces confidence in the process of identifying and mitigating ESG risks.

The project is aligned with Adami's sustainability strategy.

The projects and assets to be financed by the issuance were defined internally, based on the issuer's internal criteria. Project monitoring is the shared responsibility of the Infrastructure, Purchasing, Finance and Environment sectors.

Regarding the project evaluation process, the company based itself on the evaluations of the environmental agencies, through the licenses required for its implementation.

The project is aligned with the Waste Management Energy criteria (version 1.2 of August 2022) of the Climate Bonds Initiative (CBI).

³⁴ The EU Taxonomy, CBI Taxonomy, UK Taxonomy, China catalogue, etc.

3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

Does the review assess:

- the issuer's policy for segregating or tracking the proceeds in an appropriate manner?
- the intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds?
- Whether an external auditor will verify the internal tracking of the proceeds and the allocation of the funds?

Overall comment on this section: The 4th issue of simple debentures, in a single series, by Adami S.A. Madeiras ("Issuer") totaled R\$300 million. It is the second labelled issuance of Adami.

The debentures mature in 8 years from the date of issue, in February 2032.

The funds raised will not be segregated in a Special Purpose Entity (SPE) related to the project, but will be added to the company's conventional accounts, under the responsibility of the company's financial department.

The debenture indenture provides for early maturity clauses in the event of a change in the scope and purpose of the projects.

Adami said that the proceeds temporarily not allocated to the projects could be held in bank deposit certificates (CDBs), fixed income funds and financial bills (LFs).

4. REPORTING

Does the review assess:

- the expected type of allocation and impact reporting (bond-by-bond or on a portfolio basis)?
- the frequency and the means of disclosure?
- the disclosure of the methodology of the expected or achieved impact of the financed project(s)?

Overall comment on this section: Until the maturity of the issuance, the company is committed to annually report the allocation of proceeds in the eligible projects, as well as their environmental benefits. This report will be publicly disclosed on Adami's website through its Integrated Sustainability Report. The indicators that will be reported are:

Financial indicators: (i) amount of proceeds allocated to the eligible projects (BRL and %); (ii) amount of proceeds temporarily allocated to other financial instruments (BRL and %, by type of financial instrument).

Environmental indicators: (i) amount of recycled paper produced per year (tons/year); (ii) energy consumed annually and economy in comparison with regular means of production (GWh); (iii) water consumed annually and economy in comparison with regular means of production; (iv) GHG emissions avoided (tCO₂) and calculation

methodology used; status of the projects' environmental licensing and compliance with requirements.

The operation will have a fiduciary agent, who will be responsible for verifying the allocation of the funds raised. The reports generated will be published on the company's website.

The issuance commitments will be verified by a third-party within 24 months after the issuance. This second-party opinion report and the post-issuance verification report will be publicly available.

Section 4. Additional Information

Useful links (e.g. to the external review provider's methodology or credentials, to the full review, to issuer's documentation, etc.): [Home - Adami S/A](#)

Analysis of the contribution of the project(s) to the UN Sustainable Development Goals: The project contributes to the SDGs 9 and 12 and its targets 9.4 and 12.5.

Additional assessment in relation to the issuer/bond framework/eligible project(s): Not applicable.

Anexo I - Método

A análise da ERM NINT é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de três etapas:

- 1) **Avaliação da Emissão** - avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)* e *Green Loan Principles (GLP)*.
 - **Uso dos Recursos (Use of Proceeds)**: propósito da emissão e alinhamento desse com as categorias dos Green Bond Principles, Social Bond Principles e da Climate Bonds Taxonomy;
 - **Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (Process for Project Evaluation and Selection)**: garantia de benefícios ambientais e/ou sociais associados ao pagamento de dívida da empresa;
 - **Gestão dos Recursos (Management of Proceeds)**: procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes;
 - **Relato (Reporting)**: Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.

- 2) **Performance Socioambiental dos projetos** - avaliamos o projeto com base no atendimento à legislação socioambiental brasileira e as melhores práticas contidas nos IFC Performance Standards³⁶ (IFC-PS) e outros padrões de sustentabilidade. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Processo de medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ambientais do projeto;
 - Contribuição do projeto para o desenvolvimento sustentável;
 - Controvérsias que o projeto está envolvido.

Essa análise é composta de 4 dimensões e 10 temas, priorizados de acordo com a materialidade de cada tema para os projetos:

Políticas e práticas analisadas

Dimensão	Tema
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciamento e Áreas protegidas (IFC-PS nº6) • Impacto na biodiversidade local (IFC-PS nº6) • Utilização de materiais de menor impacto (IFC-PS nº3) • Resíduos e ciclo de vida do projeto (IFC-PS nº3)
Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com comunidades no entorno (IFC-PS nº4) • Impacto em comunidades tradicionais (IFC-PS nº7) • Reassentamento involuntário (IFC-PS nº5)

Trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto em sítios arqueológicos e culturais (IFC-PS nº8) • Condições de trabalho dos empregados diretos e terceirizados (IFC-PS nº2) • Proteção da Mão-de-Obra (IFC-PS nº2) • Ações de não-discriminação na contratação e ambiente de trabalho (IFC-PS nº2)
Gestão socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de gestão socioambiental (IFC-PS nº1) • Transparência (IFC-PS nº1)

- 3) **Performance ASG do Emissor** - avaliamos a empresa operadora do projeto de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI³⁵ e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
- Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias³⁶ que a empresa está envolvida.

Legendas

Tabela 6 - Níveis de Asseguração do relatório

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: ERM NINT

Nível de performance do projeto/empresa

●●●● Superior

A empresa ou o projeto possui as melhores práticas naquela dimensão, se tornando referência para outras empresas no desempenho ASG por meio da busca de inovação e melhoria contínua, contribuindo assim de maneira relevante para o desenvolvimento sustentável, inclusive com compromissos de manter essa contribuição no longo prazo.

●●●○ Confortável

³⁵ <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

³⁶ O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.sitawi.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico, além de estar alinhado com padrões internacionais de sustentabilidade (ex: IFC Performance Standards e GRI), contribuindo de forma ampla para o desenvolvimento sustentável.

●●○○ Satisfatório

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

●○○○ Insuficiente

O projeto ou a empresa não cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

○○○○ Crítico

A empresa ou projeto não apresenta evidências de seu desempenho na dimensão específica.

Controvérsias

Tabela 7 - Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

Níveis de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Alto	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.
Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.



ERM
NINT

Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

www.nintgroup.com